



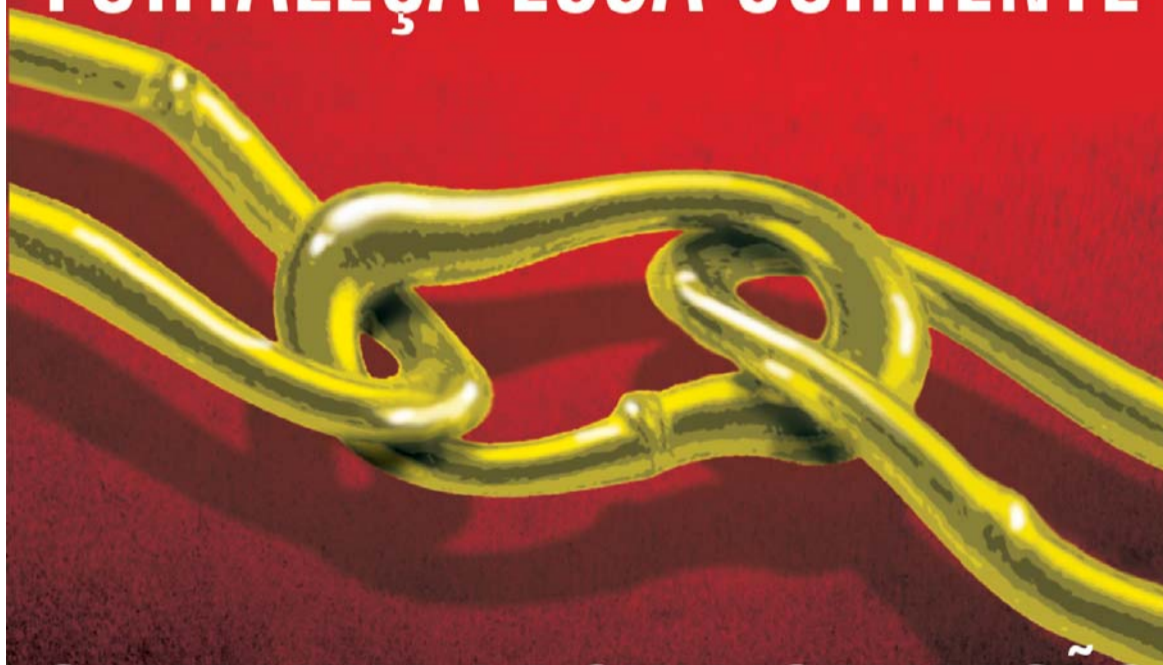
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre - RS - Maio 2013 - Distribuição Gratuita - Venda Proibida

Quanto mais sócios mais forte seremos

RADIALISTA

FORTALEÇA ESSA CORRENTE



CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

CALENDÁRIO DA CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO:

PORTO ALEGRE

21, 22 e 23 de maio – veículos da RBS/POA.

Nessa etapa contaremos com o reforço de companheiros da FITERT

05 de junho – Rede Pampa – manhã e tarde;

11 de junho – Rede Record – manhã e tarde;

13 de junho – Rádio Guaíba - manhã e tarde;

18 de junho – SBT - manhã e tarde;

20 de junho – TVE - manhã e tarde;

25 de junho - IURD - manhã e tarde;

REGIONAL FRONTEIRA

15 a 19 de junho – emissoras de Uruguaiana, Quaraí e Alegrete;

REGIONAL VALE DOS SINOS

19 a 23 de agosto – emissoras de Novo Hamburgo, São Leopoldo, Ivoti, Igrejinha e Taquara.

Neste último mês de março demos início à campanha de sindicalização que já contemplou a Regional de Cachoeira do Sul. Aos poucos pretendemos efetuar visita à totalidade das regionais e também na capital e grande Porto Alegre. Temos certeza de que você, que ainda não é sócio, vai tomar já a iniciativa de dar este importante passo e fortalecer esta campanha e, conseqüentemente a entidade em torno de um centro de lutas para barrar os ataques da classe patronal e garantir direitos e conquistas à categoria.

O Sindicato tem a missão de se empenhar nas negociações para melhorar os salários e as condições de trabalho de todos os empregados. Ouvir os trabalhadores e atender suas necessidades no dia a dia, elaborar e negociar o Acordo Coletivo de Trabalho, que abranja as reivindicações dos radialistas, garantindo os direitos de milhares de trabalhadores é tarefa da tua entidade.

Sendo o Sindicato um instrumento dos trabalhadores em sua luta contra os patrões, ampliar o número de sócios do sindicato é um meio de aumentar o poder de fogo da categoria. Por isso a ampliação dos sócios é uma tarefa para todos os trabalhadores de base. Contribua com a campanha do

sindicato. Quanto mais sócios mais forte seremos. Além da organização junto à luta dos trabalhadores os sócios têm direito a assessoria jurídica, a desfrutar da colônia de férias no litoral, além de usufruir de todos os convênios que mantemos.

Você pode e deve fortalecer essa campanha. Isso porque Sindicalizar é fortalecer-se sempre mais. Então, o que você está esperando? Venha para o lado de quem te defende, filie-se!

Preencha a Proposta de Sócio que você receberá em mãos ou imprima uma diretamente do nosso site – www.radialistas-rs.org.br – encaminhe-a para a regional mais próxima ou a envie pelo correio para a sede de Porto Alegre. Após realizar esse importante passo você deve encaminhar uma foto em papel ou imagem com boa resolução para o mail foto@radialistas-rs.org.br para a confecção de sua carteira, agora completamente remodelada e confeccionada em PVC.

Contamos com a sua participação neste ato, que acima de tudo é político, e busca somar o maior número possível de companheiros para se agregar as nossas lutas e, conseqüentemente, fortalecer a nossa entidade.

VEJA NESTA EDIÇÃO

As inovações introduzidas na entidade: logomarca, site e a nova Carteira de Radialista - Regionais e as sindicalizações

EDITORIAL

Sindicatos dos Radialistas do Brasil e FITERT juntos em defesa dos trabalhadores

A direção do Sindicato dos Radialistas do RS, assim como as das demais unidades da federação e a Fitert, nossa Federação dos Radialistas do Brasil lançaram a Campanha de Sindicalização em nível nacional. Aqui no sul já tivemos êxito na regional de Cachoeira do Sul, onde conquistamos e trouxemos vários radialistas para se associarem a nossa entidade. E temos plena convicção de que não existe outra forma de uma categoria ser forte, sem a participação dos trabalhadores. Neste sentido temos tranquilidade para conversar com a categoria pois esta nos conhece muito bem, e tem ciência de que representamos os trabalhadores e disso não abrimos mão. Evidentemente que cometemos erros, mas nunca em prejuízo da categoria.

A partir de maio vamos deflagrar a campanha em Porto Alegre, e nos meses seguintes voltaremos nossa atenção para o interior. Temos certeza de que nossa meta de 30% será atingida com total tranquilidade.

Em nossos dissídios há muitos anos que sempre conseguimos aumento real, mesmo que sendo ainda nos pisos, mas são aumentos significativos apesar de ainda acharmos que poderiam ser bem maiores. É claro que a culpa é da classe patronal, mas também, em parte, é nossa, da categoria, pois se tivéssemos uma consciência do que realmente representamos para a comunidade, com certeza nossos salários não seriam tão aviltantes e teríamos o reconhecimento merecido.

Outra notícia que agradou a categoria é sobre nossa carteira de identidade, na qual o relator já deu voto favorável, e espera a posição dos parlamentares da Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJ), e neste ponto nossa FITERT está de plantão para o convencimento destes deputados.

No próximo dissídio vamos chamar novamente os trabalhadores para que fechemos com chave-de-ouro esta gestão que está por terminar.

PONTO DE VISTA

Visão do Movimento Sindical

Quando comecei a trabalhar no Sindicato há 11 anos não tinha ideia da importância e o que ele representava, visto que pouco conhecia do mundo sindical.

Hoje sei que além de ter origem latina (Syndicus) ou para outros, grega (Sundikós), sei que é definida como entidade formada por trabalhadores que exerçam suas atividades a empregadores do mesmo ramo de negócio.

O objetivo é defender o direito ou os interesses coletivos profissionais e econômicos dos trabalhadores, perante o Sindicato Patronal.

O principal instrumento de política sindical é a negociação do Acordo Coletivo da categoria onde o Sindicato reivindica sempre melhores salários, mas os patrões só visam seus interesses.

Nesse tempo presenciei muitas injustiças, patrões explorando trabalhadores que fazem jornadas de trabalho com duração de carga horária além do permitido, banco de horas, salários abaixo do piso da categoria, sem contar que quando ocorrem demissões, há casos em que o FGTS não está depositado, assim como outras situações.

Nessas várias situações o Sindicato tem atuação permanente junto com o trabalhador solucionando problemas e buscando defender sempre os seus interesses e direitos, principalmente na questão do Banco de Horas, nunca aceito pelas direções, sendo a sua implantação constantemente rejeitada em nossas Convenções Coletivas de Trabalho.

Eu como trabalhadora participei de movimento sindical em época de negociação do Acordo Coletivo buscando melhores salários para a categoria, posso dizer que é bastante gratificante, e em minha opinião se todos os trabalhadores tivessem uma união coletiva com seus Sindicatos certamente essa luta teria mudanças significativas, porque estariam em pé de igualdade e assim os patrões não pagariam baixos salários para que estes e suas famílias mal possam sobreviver, e mais lucros sobrar para eles.

A história de luta de pressão organizada do Sindicato em cada nova reivindicação apresentada, mostra o papel importante que ainda desenvolve na defesa dos direitos e interesses sociais e econômicos da classe trabalhadora.

MARLENE CRISPIM

Funcionária responsável pelo Banco de Dados do Sindicato dos Radialistas

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Elto Luiz Basei
Vice Presidente: Edison Eduardo Silva
Tesoureiro Executivo: Pedro Lauro Cidário Duarte
Secretário Geral: Karl Bulhões Hackradt

SECRETARIAS

SECRETARIA DE FINANÇAS
Paulo Renato Ziembowicz

SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO
Antonio Edisson Peres

SECRETARIA DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA
Gilca Nunes

SECRETARIA DE FORMAÇÃO E CULTURA
Everton da Silva Quadros

SECRETARIA DE ESTUDOS DA COMUNICAÇÃO
Lauro Divanor P. Góis

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO
Marlon Francisco M. Leonardelli

SUPLENTE DAS SECRETARIAS
André Tartarotti, Claudio Azambuja Pires, Renato Vilela da Silva, Rogério Luiz Bohlke, Antonio Ricardo Malheiros, S. de Souza, José Henrique Rodrigues, Jorge Conceição



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Rio Grande do Sul
Filado à CUT/FITERT/DIEESE
SINDICATO DOS RADIALISTAS - RS

Rua Barão de Teffé, 252 - Menino Deus - CEP 90160-150 - Porto Alegre - RS
Fone-Fax: (51) 3233.3500 / 3019.6730
Site: <http://www.radialistas-rs.org.br> E-mail: radialistas-rs@radialista-rs.org.br

Niederauer Nascimento, Valdemir Rodrigues Brum, Vera Lucia Nunes de Oliveira e Marcelo Lima Rocha

CONSELHO FISCAL
Caetano Fontes Abreu, Carlos Alberto Bicudo Siqueira e Claudiomiro Sorriso dos Santos

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL
Gerson Luiz Vieira Lopes, Jorge Luiz da Rosa Bueno e Neiva Martins Fagundes

REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO
Silvonei Alex Nunes Benfica e Volnei de Souza Sena

SUPLENTE DA FEDERAÇÃO
Celestino Souza Rodrigues Neto e Luiz Carlos Rosa da Silva

Jornalista responsável: Ione de Souza - RG nº 5118
Editoração Eletrônica: JCMARTIM
jcmartim@gmail.com
DELEGACIAS REGIONAIS



Veículo oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Rio Grande do Sul, editado pela Secretaria de Imprensa e Divulgação.

PELOTAS
Rua Voluntários da Pátria, 981 - conj. 301 - CEP 96015-730 - Fone: (53) 3025.3420 e Fone/Fax: (53) 3025.3454 - sindipelradio@terra.com.br

RIO GRANDE
Rua Visconde de Paranaguá, 334 - sala 01 - CEP 96200-190 - Fone: (53) 3233.3425

SANTA MARIA
Av. Liberdade, nº 190 - sala 02 - Bairro: Passo D'Areia - CEP 97010-270 - Fone: (55) 3027 3668

SANTA ROSA
Rua Fernando Albino, nº 984 - Bairro: Centro - CEP 98900-000 - Fone: (55) 3512.5514 - radialistas.sindi_santarosa@hotmail.com

SANTANA DO LIVRAMENTO
Rua João Carlos Brenner, 100 - CEP 97574-170 - Fone: (55) 3242.2633

Esclarecimentos

Contribuição Confederativa, Imposto Sindical e Mensalidade Sindical

A direção do sindicato dos radialistas, diante de recentes dúvidas da categoria, quer esclarecer que os antigos descontos firmados nos acordos coletivos anteriores ao atual, a Contribuição Confederativa (2 dias de trabalho), agora estão sendo realizados em 4 (quatro) meios dias. Anteriormente eles eram efetuados em dezembro (1 dia) e junho (1 dia).

Com o atual parcelamento cremos estar amenizando o desconto no contracheque dos trabalhadores, pois sua divisão suavizou o valor a ser debitado. As datas dos respectivos descontos foram assim distribuídas: janeiro, maio, julho e outubro sendo estes efetuados nos contracheques dos meses subsequentes (fevereiro, junho, agosto e novembro).

Ainda para reforçar e dirimir dúvidas salientamos que o Imposto Sindical (1 dia de trabalho), também chamado de Contribuição Sindical pelas empresas, tem como referência o mês de março e deve ser recolhido até 30 de abril.

Além das datas dos descontos, é importante que você entenda do que trata cada um deles. Confira:

CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA

Essa contribuição tem seus valores deliberados pelos trabalhadores em Assembleia. Tem como objetivo proporcionar ao Sindicato a possibilidade de manutenção dos serviços prestados à categoria, bem como implantar outros que atendam às necessidades dos mesmos, principalmente na época da Campanha Salarial.

IMPOSTO SINDICAL

O Imposto Sindical tem caráter obrigatório, conforme artigo 149 da Constituição Federal, e é devido por todos trabalhadores que participam de uma determinada categoria econômica ou profissional ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato representativo da mesma categoria ou profissão. É descontado dos trabalhadores uma vez por ano, e dá suporte financeiro para que a entidade mantenha uma estrutura mínima.

É importante, no entanto, que todos saibam que o Imposto Sindical não vem integralmente para o sindicato. Da soma total descontada dos trabalhadores, 10% vão para as Centrais Sindicais, 60% para os sindicatos, 15% para as federações e 5% para as confederações. Outros 10% ficam para o governo.

A importância de um sindicato forte, que atende, reivindica e produz resultados para a categoria que representa, é inegável para a valorização profissional, e isso depende sobremaneira da sua participação junto a quem te defende.

MENSALIDADE SINDICAL

A associação do trabalhador ao sindicato é um ato voluntário e pressupõe o pagamento de uma mensalidade à entidade. Esse valor é de 2% do salário base, somente salário base. Qualquer outro vencimento não é computado. Em troca, o radialista sindicalizado pode usufruir de vários benefícios conquistados e oferecidos pelo sindicato.

A Acumulação de Vínculos de Trabalho Concomitantes e o Cálculo dos Benefícios

Luiz Gustavo Capitani

É cada vez mais comum que trabalhadores da iniciativa privada, por razões de necessidade ou conveniência, exerçam de forma simultânea mais de uma atividade remunerada, observados os respectivos horários de jornada. Podem ser dois contratos de trabalho, um para cada turno do dia, ou mesmo uma atividade como microempendedor que lhe dê um acréscimo pecuniário ao final do mês.

Para cada atividade, a legislação previdenciária reconhece o estabelecimento de um vínculo sobre o qual devem ser vertidas contribuições sociais incidentes sobre o rendimento, no caso, o chamado salário-de-contribuição.

É claro que existirão limites à contribuição, não podendo o trabalhador contribuir com valor superior ao limite que lhe é imposto por lei, ou seja, 11% de R\$ 4.159,00*, devendo ser observado esse teto em relação ao somatório das contribuições de cada atividade.

À primeira vista, a lógica faz crer que, quando do cálculo da aposentadoria, raciocínio semelhante será feito: somam-se os salários-de-contribuição de cada atividade para apuração da média. Entretanto, não é exatamente essa a orientação traçada na Lei nº 8.213/91, em seu art. 32.

De fato, somente serão somados se o trabalhador preencher os requisitos para a obtenção do benefício em relação a cada uma das atividades concomitantes. Exemplificando: um segurado que venha a se aposentar por idade urbana (65 anos, no caso do homem, e 60 no caso da mulher), precisa hoje ter um tempo mínimo de carência correspondente a 15 (quinze) anos de contribuição. Para que seja calculada a média do benefício pela soma das contribuições em cada atividade simultânea, seria necessário que em ambas, fosse completo esse tempo.

Agrava-se a situação em se tratando de benefício por tempo de contribuição (35 anos para o homem, 30 anos para a mulher). Nesse caso, o empregado que mantenha dois vínculos simultâneos (uma atividade na manhã e outra à tarde) necessitaria completar 35 anos em ambas para tanto.

Em regra, portanto, não será realizada a soma das contribuições, mas efetuado cál-

culo proporcional estabelecido pela Lei nº 8.213/91, através do qual apenas em relação à atividade em que completo o requisito será apurada a média integral, acrescentando-se a essa uma média proporcional nas demais atividades de menor tempo de vinculação à Previdência.

A conclusão parece injusta e vem sendo adotada, com base na "letra fria da lei", pelo INSS quando da concessão dos benefícios, porém com um toque a mais de prejuízo: em relação a cada atividade, para fins de apuração da média, é aplicado o fator previdenciário reduzindo mais ainda o cálculo.

Trata-se de procedimento extremamente prejudicial, onde a média das contribuições – já reduzida – acaba sofrendo a aplicação do fator previdenciário pelo menos duas vezes (uma para cada atividade concomitante).

Felizmente aos trabalhadores, ao menos em parte, o Poder Judiciário vem reconhecendo a ilegalidade de tal cálculo excluindo a duplicidade na incidência do fator previdenciário e relativizando a regra sobre qual será a média proporcional ou integral a ser utilizada.

Em resumo, a soma das contribuições nas atividades simultâneas (dois empregos, um emprego e uma atividade autônoma, etc...) apenas excepcionalmente será observada para fins de apuração da média remuneratória e, conseqüentemente, apuração do benefício. Contudo, ainda assim, é possível que o aposentado tenha direito à revisão do cálculo em razão da incidência do fator previdenciário em duplicidade ou mesmo pela substituição das médias das atividades, utilizando-se integralmente a média mais elevada.

*Cf. Portaria Interministerial MPS/MF nº 15 de 10/01/2013.

Luiz Gustavo Capitani e Silva Reimann – A assessoria jurídica do Sindicato está à disposição da categoria para questionamentos sobre questões previdenciárias: consultas, revisões, bem como orientações sobre o encaminhamento de benefícios. Basta contatar através do e-mail luizgustavo@copadvogados.com.br ou através do fone/fax: (51) 3212787.

FGTS em mensagem SMS direto no celular

A Caixa Econômica Federal, agente operador do FGTS, disponibilizou informações da conta FGTS através do envio de mensagens SMS diretamente ao telefone celular cadastrado pelo trabalhador que aderir ao uso desse canal de comunicação.

Tal ação tem como objetivo prestar ao trabalhador, de maneira ágil e prática, informação atualizada de saldo, depósitos e saques do FGTS, ou seja, ele acompanhará de perto o seu FGTS.

Para aderir o trabalhador deve acessar o site da Caixa (<http://www.caixa.gov.br>) ou o do FGTS (<http://www.fgts.gov.br>) e cadastrar o número de seu telefone celular. Para tanto, é necessário o número do NIS (PIS/PASEP) e senha internet, que é cadastrada pelo próprio trabalhador ao acessar os serviços on line FGTS. Uma vez feita a adesão, o trabalhador passa a receber mensagens sempre que houver algum lançamento em sua conta vinculada.

Políticas de Renovações na Imagem do Sindicato estão em prática



Home | Diretoria | Jurídico | Regionais | Colônia de Férias | Salão de Festas | Convenção Coletiva | Fale Conosco

Seções

Denúncias/Sugestões
Sindicalize-se
Links

Bolsa de Emprego

Cadastro de Currículo
Consulta de Currículo

On line

Últimas Notícias
Notícias Anteriores

Sintonia

Confira

Destaque



1º de Maio: Dia Internacional do Trabalhador

A direção do Sindicato dos Radialistas do RS quer render homenagem a toda a sua categoria pela passagem do Dia Internacional do Trabalhador, a ser comemorado nesta quarta-feira. Aproveitamos a oportunidade para convidar a todos a participarem de todas as atividades relacionadas a esta importante passagem, nas mais diversas localidades do nosso Estado.

Últimas Notícias

02.05.2013 - Hoje é Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral
Assédio Moral é a exposição repetitiva e prolongada do(a) trabalhador(a) a situações humilhantes e constrangedoras nas relações de trabalho, que pode se dar através de gestos, comportamentos e palavras. Pressupõe repeti&cced...

02.05.2013 - Agência bancaria terá que indenizar ex-empregada por danos morais
O Banco Santander S. A. terá que indenizar uma ex-funcionária que foi vítima de boatos espalhados por um gerente regional sobre sua conduta moral dentro da empresa. Ao analisar o processo, a Primeira Turma reduziu o valor da indenização por danos morais,

SINDICALIZE-SE

Juntos somos mais fortes

Impressos



Em edições anteriores de nosso jornal foram divulgados os investimentos realizados na Colônia de Férias e nas sedes de Porto Alegre e Pelotas que receberam novas mobílias para melhor atendimento e conforto da categoria. Agora novas melhorias estão em vigor e todas sempre com a intensão de melhor atender e agilizar os serviços prestados.

A nossa logomarca foi remodelada, mas procurou-se manter as características da antiga que há anos é do conhecimento dos radialistas. Aos poucos ela será introduzida nos impressos e virtualmente já se faz presente em nosso novo site. Nele, além da nova logotipia, temos também novidades na navegação:

Diretoria

Aqui você tem acesso a nominata completa da direção, na qual seus integrantes são identificados através de fotos.

Jurídico

Relação dos advogados que integram o nosso departamento jurídico acompanhada de endereço, mail e telefones para contato.

Regionais

O endereço das regionais se faz presente e isso pode auxiliá-lo melhor na hora em que precisar de alguma consulta ou dirimir dúvidas.

Colônia de Férias e Salão de Festas

Trazem fotos que registram momentos de lazer e confraternização da categoria junto a seus familiares e amigos.

Convenção Coletiva

Neste espaço é possível resgatar antigos acordos, sendo que o mais antigo é a convenção de 1º de novembro de 1996 a 31 de outubro de 1997. A cada ano, após o registro junto ao Ministério do Trabalho a convenção fica a disposição para os trabalhadores.

Fale conosco

É o seu canal virtual e direto com o sindicato. Nele você poderá pedir informações, mandar sugestões, críticas e até mesmo material para divulgação no site.

Manual do Radialista

Esta revista virtual traz tudo que você possa questionar acerca da legislação dos Radialistas e a descrição de funções, e um capítulo com a Interpretação da Legislação do Radialista minuciando atividades, funções, adicionais e 2º contrato.

Bolsa de Emprego

Cadastro e Consulta. Nessa seção você pode cadastrar o seu currículo com a descrição de toda a sua experiência profissional, dando ênfase à função que melhor desempenha. Já o setor de consultas serve para que as empresas tenham acesso aos dados cadastrados pelos radialistas, permitindo-lhes contatar diretamente com o trabalhador que supra as suas necessidades. Por isso é importante destacar bem a função em que possui conhecimento e experiência, assim como manter atualizados os dados para os contatos. Quando houver alteração, solicite a atualização para garantir a sua exposição para o mercado de trabalho.

Denúncias

Esta seção contribui sobremaneira para que o Sindicato encaminhe para o Ministério do Trabalho e Ministério Público, casos em que irregularidades não venham a ser corrigidas através da conversação com o patronato. Mas sua denúncia só será levada em consideração se você se identificar, pois deve confiar no sindicato que em toda e qualquer resolução irá manter o sigilo absoluto para a sua proteção.

Sintonia

Todas as edições desde abril de 2006 até a mais atual do impresso SINTONIA estão disponíveis para a sua consulta. Assim, matérias anteriores de seu interesse poderão ser consultadas a qualquer momento.

On line

Diariamente essa seção é abastecida com informações de interesse da categoria. Notícias da sua regional, sentenças trabalhistas, paralisações, negociações e tudo o mais que possa interessar a quem trabalha você encontra aqui, podendo também buscar matérias mais antigas em Notícias Anteriores.

Sindicalize-se

Aqui você vai poder realmente contribuir com o fortalecimento do seu sindicato. Basta imprimir e preencher a ficha "Proposta de Sócio", assinando-a e assim autorizando o desconto da mensalidade com a modalidade de sua preferência. Para autônomos há a opção de Boleto Bancário e para os sócios, o desconto em folha de pagamento. Após sua sindicalização você terá direito a sua CARTEIRA DE RADIALISTA.

OUTROS INVESTIMENTOS DO TEU SINDICATO:

Agendas:

Tradicionalmente o sindicato tem investido na confecção de agendas e nesse 2013 não foi diferente. Além de um criativo, colorido e charmoso visual ela traz nas páginas iniciais um pequeno histórico do Sindicato e uma foto da festa realizada em julho de 2012, comemorativa aos 50 anos de lutas de nossa entidade. Essa festividade contou com a presença do sócio fundador e primeiro presidente do Sindicato, radialista Lauro Hagemann, além dos ex-presidentes Carmen Crochemore, Ciro Machado e Caverna e o atual, Elto Basei.

Recebemos inúmeros elogios daqueles sócios que a receberam, pois esse impresso caiu nas graças da categoria, o que significa que em 2014 vamos repetir a dose.



Novo Logo e Selo 50 anos:

Dentro da política de renovação da imagem do sindicato foi contratado o trabalho de profissionais no mercado para revitalizar a nossa logotipia. E para não deixar passar em branco a passagem histórica dos 50 anos um selo especial para a data foi confeccionado. Aos poucos esse trabalho está sendo introduzido nos impressos mas já está visível na fachada de nossa sede, assim como no carro de nossa entidade.



Copos:

Para a campanha de sindicalização que iniciou em março, os diretores estão presenteando aos novos e atuais sócios com copos especialmente confeccionados com a logomarca comemorativa aos 50 anos do sindicato. Então, prepare-se, ao concretizar a sua sindicalização você também vai poder desfrutar desse charmoso mimo.



NOVA CARTEIRA DE RADIALISTA:

Essa novidade está sendo implantada e agora a velha carteirinha plastificada é coisa do passado. A nova carteira dos sócios é de PVC e, conseqüentemente mais bonita, prática e de maior durabilidade.

A partir de agora você que já é sócio poderá enviar um arquivo com a sua imagem e dados para a sede de Porto Alegre para o mail foto@radialistas-rs.org.br aos cuidados da funcionária Beth que irá centralizar a sua confecção. E se você comparecer pessoalmente ao Sindicato poderá tirar a sua foto na hora já que dispomos de equipamento próprio para esse fim.

Alertamos que os novos sócios precisam, obrigatoriamente preencher a Proposta de Sócio e assiná-la para que a carteira passe a ser confeccionada.



REGIONAL CACHOEIRA DO SUL**A largada na Campanha de Sindicalização começou aqui**

Esta regional foi a que deu início a nossa mais recente campanha de sindicalização. Em meados de março Elto, Silvonei e o diretor da regional Volnei de Souza Sena contataram com a categoria das cidades de Encruzilhada do Sul, Rio Pardo, Santa Cruz, Venâncio Aires, Candelária, Sobradinho, Agudo, Caçapava do Sul e é lógico, Cachoeira do Sul. Eles efetuaram a distribuição aos novos sindicalizados e aos atuais, de material da Fitert, como a Revista, Pad mouse e uma cartilha cujo tema é a importância da sindicalização. Além disso, todos foram contemplados com um lindo copo tubo (300ml), comemorativo aos 50 anos do Sindicato e aproveitaram também para entregar as agendas 2013 àqueles que ainda não a haviam recebido.

Em Candelária eles estiveram na Rádio Princesa do Jacuí e conquistaram um novo sócio e em Sobradinho três novos companheiros da Rádio Gazeta se associaram a nossa entidade. Ao todo nossos representantes contabilizaram 15 novos sócios e com isso a categoria se fortalece e, conseqüentemente, a entidade que a representa.



Rádio Encruzilhadense



Rádio Gazeta de Sobradinho

Radialista Davis Rodrigues é reintegrado na Rádio Gaúcha e, nas urnas, assume como delegado sindical

Ele é delegado sindical nas duas emissoras de rádio em que trabalha. Foi eleito em 26 de outubro na Rádio Guaíba e em 15 de fevereiro repetiu a façanha entre os trabalhadores da Rádio Gaúcha.

Trata-se do radialista Davis Rodrigues, reintegrado em 15 de janeiro ao quadro de funcionários da Gaúcha para desempenhar a sua função de operador de áudio, após ter sido injustamente demitido por justa causa em setembro de 2010. Na reintegração Davis foi recebido pelos advogados da empresa e encaminhado para o gestor da Área Cauê Franzon.

Segundo Davis, “foram dois anos e meio de luta para ser reintegrado à empresa e graças ao trabalho competente do nosso corpo jurídico e do apoio do nosso sindicato conquistamos nossa reintegração. Isso mostra o valor da nossa categoria e do nosso sindicato, logo após meu retorno fui eleito novamente delegado



sindical da empresa e desde já estamos trabalhando para melhorar nossas condições de trabalho e demanda dos nossos companheiros. Agradeço ao apoio e confiança de nossos dirigentes do sindicato e vou sempre buscar os interesses da nossa categoria e companheiros.”

Reforçando as palavras de Davis, salien-

tamos que mais uma vez nosso jurídico foi extremamente competente e a justiça se fez presente dando a este trabalhador o direito de retornar ao exercício de sua função, tão bem desenvolvida ao longo de sua carreira profissional.

Outras importantes reintegrações foram obtidas recentemente por trabalhadores radialistas. Walmor Sperinde teve sua reintegração ao quadro funcional da Fundação Cultural Piratini do Rio Grande do Sul e Joel Gentil Rodrigues Dias foi reintegrado a Rádio Guarathan, de Santa Maria, em 14 de fevereiro.

REGIONAL DA SERRA**Visitas promovem distribuição de agendas aos sócios**

As agendas 2013 foram entregues aos companheiros dessa regional pelos diretores Marlon Leonardelli e André Tartarotti. Em Caxias alguns desses momentos puderam ser flagrados através de fotos nas visitas efetuadas às Rádios do Grupo RSCom de Bento Gonçalves, Viva e Espaço FM de Farroupilha, às emissoras de São Marcos e de Canela.

Na foto, o diretor Marlon está acompanhado pelo radialista Ricardo Ló, comunicador da Rádio Miriam 1160 AM de Farroupilha. A visita se estendeu também a Rádio Imperial 104.5 FM de Nova Petrópolis.



REGIONAL SANTA ROSA

Sindicato marca presença na luta dos trabalhadores

Nosso diretor José Henrique, da Regional de Santa Rosa, em 6 de março esteve presente em Brasília, quando participou da 7ª Marcha a Brasília “Em defesa da cidadania, do desenvolvimento e da valorização do trabalho”. Ele integrou a delegação da CUT de Santa Rosa, representando nosso sindicato nesse ato político que contou com diversas outras entidades que lutam em defesa dos trabalhadores. A Marcha reuniu cerca de 50 mil pessoas e teve o objetivo de apresentar ao governo, Congresso e Supremo Tribunal Federal (STF) uma pauta de reivindicações com 12 itens, que defendem a ampliação dos investimentos públicos em infraestrutura e na área social, fortalecimento do mercado interno e distribuição de renda.

No dia 23 de março, na Sede Campestre do Sindicato dos Metalúrgicos (RS 344), em Santa Rosa, foi realizada a Plenária da CUT Regional Missões.

Na ordem do dia:

- Plano de Lutas e fortalecimento da Regional;
- Escolha da nova coordenação;



Com a bandeira da Cut, diretor Zé Henrique e demais companheiros

• Outros assuntos de interesse dos trabalhadores.

Participaram da Plenária o presidente e a vice-presidente da CUT do RS, sindicatos filiados, oposições sindicais cutistas e sindicatos próximos e em via de filiação. Na ocasião

representaram o sindicato dos radialistas os diretores da regional José Henrique Rodrigues e Jorge Niederauer Nascimento, quando foi tirado o nome do nosso diretor Jorge Nascimento para compor a direção da CUT Missões como secretário de imprensa;

REGIONAL SANTA ROSA

Diretores botaram o pé na estrada na entrega das agendas



Diretor Jorge Nascimento entrega agendas na Rádio Ciranda

Os diretores da Regional de Santa Rosa, Zé Henrique e Jorge Nascimento nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro realizaram viagem pela regional e entregaram em mãos aos sócios as agendas 2013. Para eles o trabalho realizado não poderia ser melhor, pois além da entrega

das agendas, realizaram o encaminhamento de registros profissionais e a sindicalização de 14 novos sócios. Isso vem a provar o grande valor dessas visitas, pois é no contato com a base, ouvindo diretamente o trabalhador que se dá o fortalecimento da categoria.

Ex-Presidente da Rede de Baixos Salários (RBS) mostra preocupação com CECS

O senhor Nelson Sirotsky em discurso proferido durante a realização do 26º Fórum da Liberdade (8 e 9 de abril) disse que a criação do Conselho Estadual de Comunicação deveria ser sepultada pela assembleia legislativa. Claro que a sua preocupação se justifica, pois há alguns anos este mesmo senhor veio a público se justificar sobre a manipulação de uma pesquisa eleitoral contra a esquerda. Todo povo gaúcho conhece as concepções políticas da Rede de Baixos Salários, só que eles nunca as assumem.

Patrões dizem que rádios dão prejuízo, mas cada vez compram mais emissoras

O senhor Zappe, radiodifusor de Santa Maria, comprou a rádio Marathan de Santana do Livramento. Esperemos que ele contrate mais radialistas, mas um dos sócios do senhor Zappe, senhor Pedro Farias, faz parte da mesa de negociações quando negociamos as cláusulas para fechamento de nossa convenções coletivas de traba-

lho. Nessas circunstâncias, sempre que é questionado para melhorar o piso salarial da categoria, este chora igual a uma criancinha, dizendo que a emissora está dando prejuízo. Algo não fecha no discurso deste senhor de Osório, que paga somente o piso para os seus funcionários. Me engana que eu gosto!!

Desoneração sobre a Folha de Pagamento: necessária, mas preocupante

A partir de abril de 2013, entrou em vigor a Medida Provisória Nº 601/2012 que alterou o art. 8º, da Lei 12.546/2011, relativo à Desoneração sobre a Folha de Pagamento que tem por objetivo a criação de novas alternativas de políticas de emprego e renda, e com esta medida de redução de encargos sobre a folha de pagamento tem por ideia principal a redução dos encargos para que as empresas possam assim criar novos empregos, favorecendo a economia no país e com isso passar a ter uma maior competitividade internacional. Hoje os encargos sobre a folha de pagamento são elevados e chegam a 102%, o que faz com que

um empregado custe para o empregador duas vezes o valor de seu salário.

A desoneração da folha já beneficia 42 setores da economia e tem como objetivo reduzir o custo de produção no Brasil. Entre os novos setores que serão beneficiados pela desoneração da folha estão empresas de construção de obras de infraestrutura e empresas de engenharia, de equipamentos militares e aeroespaciais e de serviços de manutenção de veículos. Outros setores beneficiados são carga e descarga de containers em portos, infraestrutura aeroportuária, transporte rodoviário de carga, transporte metro-ferroviário de passageiros e empresas jornalísticas e de radiodifusão.

É necessário estar atento a essa nova medida, porque se o objetivo principal é a geração de novos empregos, devemos acompanhar o crescimento das empresas e das vagas que serão geradas, para assim justificar a sua implantação. Mas se isso trará ao governo uma redução de arrecadação, isso no futuro poderá vir como uma medida negativa, já que os cofres públicos recolherão menos, e sempre haverá um setor que será prejudicado.

Além disso, o governo buscou na desoneração uma forma de agradar o capital, mas não é isso que o capital deseja. Isso é uma fuga, já que o governo não se dispõe a fazer uma refor-

ma que solucione de vez o problema da enorme carga tributária do país. Por sua vez, as ações do governo parecem uma colcha de retalhos de políticas econômicas e sociais, nas quais falta uma visão mais ampla. Apesar de considerar que a desoneração da folha salarial pode até ser necessária, a preocupação excessiva com a redução de custos deixa de lado uma questão fundamental no mundo de hoje, pois a competitividade não vem necessariamente da redução dos custos de produção, mas sim da inovação na produção. **A direção do Sindicato ficará atenta à criação de novas vagas no nosso mercado de trabalho**

Radialistas: Atenção com cursos on-line e suas falsas promessas de registro profissional

A direção do Sindicato dos Radialistas/RS quer alertar a categoria quanto a cursos on-line de Locutor, Apresentador e Operador de Áudio que estão sendo oferecidos em todo o território nacional, com promessas falsas de fornecimento do Registro Profissional.



Ademais, instituições como FEBRAR, ABLAP, CURSO DE RÁDIO, entre outras não têm autorização do MEC e nem do MTE para a finalidade de formação profissionalizante.

Tanto a Federação quanto nossa entidade farão o levantamento de pessoas que estão atuando no mercado de trabalho de radialista com registro profissional obtido através destas instituições para tomar as providências legais.

Queremos salientar que é importante que os profissionais radialistas denunciem pessoas com registros fraudulentos ou obtidos à revelia da legislação e para isso, além dos telefones de nossa entidade, há a possibilidade de as mesmas serem efetuadas diretamente através do site www.radialistas-rs.org.br, na seção denúncias.

A Fitert vem lutando junto ao Ministério das Comunicações, o Ministério do Trabalho e Emprego e Ministério da Educação para a criação de cursos gratuitos para a formação de radialistas nos níveis médio (Curso Técnico) e superior (Radialismo ou RTV). Lembramos ainda que quem participa de situações fraudulentas comete também contravenção penal, falsidade ideológica e exercício ilegal da profissão.

Nossa entidade e a Federação Interestadual dos Trabalhadores em Radiodifusão e Televisão (FITERT), assim como seus demais sindicatos filiados quer esclarecer que apenas as entidades regulamentadas na forma da lei e tendo os cursos para radialistas autorizados pelo Ministério da Educação (MEC) poderão fornecer esta oferta de capacitação profissional para o ingresso no mercado de trabalho da categoria dos radialistas. Se você tiver dúvidas sobre os cursos que estão sendo oferecidos e não quer cair numa cilada, deve procurar o sindicato ou a Federação para obter informações sobre escolas ou institutos que estão autorizados a promover a formação de radialistas.

Que fique bem claro que não aceitamos formação de radialista à distância, pois entendemos que esta modalidade não capacita nenhum trabalhador para o pleno exercício da atividade de radialista conforme previsto na lei 6.615/78 e seus decretos.

Convenções e Benefícios: Públicos X Privados

Achamos por bem divulgar alguns benefícios que integram a Convenção Coletiva dos Trabalhadores da Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão para que alguns radiodifusores de empresas privadas se espelhem e se inspirem para a próxima convenção dos radialistas gaúchos. Se o Estado pode conceder estes benefícios, como a Band, a Record, o SBT, a Pampa e a RBS se eximem de valorizar o trabalho de seus profissionais? Não dá pra esquecer que se estão no ar e faturando, os maiores protagonistas são os trabalhadores.

Na Fundação os servidores têm direito a:

- Seguro de vida em grupo;
- Plano de saúde com participação da empresa;
- Licenças: Nojo (9 dias), paternidade (8 dias), maternidade (6 meses);
- Licença para fins de adoção;
- Vale alimentação;
- Auxílio alimentar suplementar concedido em dezembro de cada ano;
- Licença não remunerada para tratamento de interesse de até 2 anos;
- Liberação para participação em cursos sem prejuízo de salário;
- Incorporação da gratificação de função;
- Licença para fins de adoção de crianças com menos de 12 anos: 180 dias (6 meses);
- Redução da jornada de trabalho quando filho for portador de deficiência física.

Com nossa experiência adquirida no cotidiano através da relação sindicato-trabalhador e também quando do período de negociação salarial, nos deparamos com realidades muito distintas. Os patrões sempre buscam puxar os índices de reajuste econômico para o mínimo possível e muitas vezes buscam até tirar direitos já adquiridos, desconhecendo toda e qualquer cláusula que venha a valorizar o trabalho daqueles que os mantêm no ar diariamente.

E o que eles têm a dizer agora que os setores de radiodifusão e as empresas de comunicação social – entre elas os grupos de mídia – estão entre setores incluídos na medida de desoneração das folhas de pagamentos?

Será que nem com desoneração vão se sensibilizar um pouco mais?